



TÍTULO: ALTERAÇÕES GLICÊMICAS COMO PREDITOR DE MORTALIDADE EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Júlia Bianca Campos de Oliveira¹, Lucas Oliveira Torres² **Orientadora:** Priscilla Roberta Silva Rocha³

1-3 Universidade de Brasília
E-mail juliabianca.unb@gmail.com

INTRODUÇÃO

O aumento da gravidade clínica de pacientes devido a presença de múltiplas comorbidades, bem como a internação em Unidades de Terapia Intensivas tem sido frequente. O estresse fisiológico agudo pode resultar em alterações orgânicas graves, entre elas a hiperglicemia. Estudos apontam que as alterações glicêmicas podem estar associadas à desfechos clínicos desfavoráveis.

Descritores: Glicemia; Mortalidade; Sepsis; Unidade de Terapia Intensiva.

OBJETIVO

Identificar as evidências da literatura acerca das alterações glicêmicas como preditores de mortalidade em pacientes sépticos.

MATERIAL E MÉTODO

Revisão integrativa, realizada nas bases Pubmed, Lilacs e Scielo, publicados entre 2010 a 2019, fundamentada na pergunta de pesquisa: "As alterações glicêmicas são fatores associados a mortalidade em pacientes críticos com quadros sépticos?". A seleção dos estudos foi realizada em duas fases, por dois revisores independentes.

RESULTADOS

Foram identificados 1,221 artigos, após triagem 32 estudos foram selecionados para a leitura na íntegra e 09 estudos foram incluídos na revisão. A maioria 88,9% (8) foi publicados em inglês, todos eram estudos observacionais, sendo 88,9% (8) retrospectivos. Os estudos incluídos nesta revisão em sua maioria avaliaram pacientes idosos, com sepse de foco pulmonar e não diabéticos. Os pacientes internados não portadores de diabetes com variabilidade glicêmica (hiperglicemia grave) receberam um prognóstico menos favorável do que aqueles que já tinham diagnóstico de diabetes. A hipoglicemia concomitante à hipoalbuminemia foi associada a um aumento de mortalidade em pacientes sépticos em cuidado intensivo

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos nesse trabalho colocam em evidência que as alterações glicêmicas são fatores preditores de mortalidade em pacientes sépticos criticamente internados. Esses achados são capazes de interferir não somente na prática clínica como também de evidência norteadora para novas pesquisas e descobertas.

REFERÊNCIAS

BAR-OR, D, et al. Hiperglicemia por estresse em pacientes críticos: uma visão das possíveis vias moleculares. Frente. Med., 27 de março de 2019. DOI: <https://doi.org/10.3389/fmed.2019.00054>.

ZARANZA, Marza de Sousa et al. Diabetes mellitus e alterações da glicemia em pacientes com desfecho desfavorável admitidos em unidade de terapia intensiva. 2018.

Realização:



PPGENF FEN
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
FACULDADE DE ENFERMAGEM



Apoio financeiro



CAPES